

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no período do outono de 2008**

TEMA GERAL: O JUBILEU

Mensagem Treze

**Desfrutar Cristo como o jubileu para ser os nazireus e inoculadores de hoje –
abençoando e inoculando o povo escolhido de Deus
com a bênção eterna do Deus Triúno para o testemunho de Jesus**

Leitura bíblica: Nm 6:1-9, 22-27; 2Tm 2:1-7, 15; Ap 1:2; 19:10

- I. Em toda a raça humana, o único nazireu é o Senhor Jesus; portanto, um nazireu é um tipo de Cristo ao viver absolutamente para Deus em Sua humanidade – Jo 5:30; Fp 2:8; cf. Mt 11:28-30; Ef 4:20-21; Jo 6:57:**
 - A. Em Seu viver humano, o Senhor Jesus comia manteiga (a graça mais rica) e mel (o amor mais doce) todos os dias de Sua vida; essa graça mais rica e amor mais doce do Pai O capacitaram a escolher as coisas boas da vontade do Pai e a desprezar o mal – Is 7:14-15; Mt 11:25-26; 14:22-23; 26:39; Mc 1:35; Lc 5:16.
 - B. A razão de alguém escolher a vontade do Pai e abandonar algo, negar a si mesmo ou escolher o difícil é que, por trás dele, está o grande poder reforçador do desfrute de Cristo como a graça mais rica e o amor mais doce – Jo 1:17; Rm 5:17; 2Tm 2:1; 2Co 5:14-15; Gl 2:20; Rm 8:37; 12:1-2.

- II. Deus deseja que todos do Seu povo sejam nazireus; ser nazireu é ser santificado, separado, total e exclusivamente para Deus, isto é, não ser para coisa alguma além de Deus e para nada senão Sua satisfação – o testemunho de Jesus – Nm 6:1-2; Sl 73:25-26; Ap 1:2, 9-12; 19:10; cf. Nm 2:2:**
 - A. Abster-se de vinho e de qualquer coisa relacionada à sua fonte significa abster-se de todo tipo de desfrute e prazer terreno – Nm 6:3-4; cf. Sl 104:15; Ec 10:19:
 1. Um nazireu é totalmente separado de qualquer coisa relacionada a prazeres terrenos – Lc 2:46-49; 2Co 6:14—7:1; Tg 4:4; 1Jo 2:15.
 2. Devemos desfrutar diariamente Cristo como nosso vinho novo (a vida revigorante e o amor estimulante de Deus), para que possamos ser derramados como libação a Deus para Sua satisfação – Mt 9:17; Ct 1:2; 4:10; Jz 9:13; 2Tm 4:6; Fp 2:17.
 - B. Não raspar a cabeça significa não rejeitar, mas ser absolutamente submisso ao encabeçamento do Senhor assim como a todas as autoridades delegadas designadas por Deus – Nm 6:5; Rm 13:1-2a; Ef 5:21, 23; 6:1; Hb 13:17; 1Pe 5:5:
 1. “Nele todas as coisas se mantêm unidas. Ele é a Cabeça do Corpo, da igreja (...) para que tenha o primeiro lugar em todas as coisas” – Cl 1:17-18.
 2. “Retendo a Cabeça, da qual todo o Corpo, sendo ricamente suprido e entrelaçado por meio das juntas e ligamentos, cresce com o crescimento de Deus” – Cl 2:19.
 3. Ser cheio com Cristo é ser cheio com submissão, ter um espírito, posição, atmosfera e intenção submissos; se for tal pessoa, haverá grande bênção para você e para o seu futuro – Fp 2:8-9; Ef 5:18-21.

4. É uma grande bênção estar sob o encabeçamento do Senhor – estar sob alguém, alguma coisa ou algum ambiente – Ef 3:1; 4:1; 6:20.
 5. Há poder na submissão – Jz 16:17.
- C. Não ser contaminado com a morte de um parente, mas permanecer em sua separação para Deus significa que um nazireu vence a afeição natural – Nm 6:7:
1. Deus não quer que amemos com nosso amor natural, mas com Ele como nosso amor – Mt 12:48-50; Fp 2:21; 1Co 13:4-8, 13; 2Tm 1:7.
 2. O problema entre Paulo e Barnabé foi causado pela vida natural com relacionamentos naturais – At 15:35-39; Cl 4:10; cf. Lv 2:11.
 3. Precisamos separar-nos de tudo que é do nosso homem natural com seu entusiasmo, afeição, força e habilidade naturais para que possamos viver pelo Espírito e servir pelo Espírito, fazendo tudo pelo Espírito em nosso espírito para o testemunho singular de Deus – Lv 10:1-11; Gl 5:25; Fp 3:3; Rm 1:9; 8:4; Zc 4:6.
- D. Não aproximar-se de um cadáver e não contaminar-se pela morte repentina de alguém ao seu lado, significa que o nazireu está separado da morte – Nm 6:6-9:
1. A coisa mais detestável aos olhos de Deus é a morte – Ap 3:1, 4; Lv 11:31.
 2. Diversos tipos de morte espiritual podem espalhar-se entre o povo de Deus na vida da igreja: morte intensa (carcaças de bestas), morte moderada (carcaças de gado) ou morte sutil (carcaças de animais rastejantes) – 5:2; cf. 1Jo 5:16a.
 3. Para ser salvos da morte, devemos por nossa mente no espírito, dando atenção ao nosso espírito, cuidando dele e usando-o – Rm 8:6.
 4. Para ser salvos da morte, devemos ser enchidos com “anti-morte”, enchidos com Cristo como o Espírito que dá vida exercitando nosso espírito para orar – v. 11; Ef 6:18.
 5. Se formos contaminados por alguma morte súbita, precisamos ter um novo começo com uma nova consagração, separando-nos novamente ao Senhor – Nm 6:9-14a; cf. 1Sm 1:11; 2:11.

III. Os nazireus de hoje são os inoculadores de hoje, os que inoculam os outros contra o declínio da igreja – 2Tm 2:1-7, 15:

- A. Um inoculador é um mestre, alguém que apascenta os santos com o ensino da economia de Deus; ele é também um bom ministro de Cristo Jesus, que é alimentado com as palavras da fé e que exercita seu espírito para viver Cristo em sua vida diária para a vida da igreja – vv. 1-2; Ef 4:11-12; 1Tm 4:6-7.
- B. Um inoculador é um soldado, alguém que não se embarça com negócios desta vida, para que possa agradar Aquele que o recrutou – 2Tm 2:3-4; 4:7; 1Tm 6:12.
- C. Um inoculador é um atleta, alguém que corre a corrida cristã para terminar sua carreira, cumprindo plenamente seu ministério no ministério único da economia de Deus para que possa receber Cristo como prêmio – 2Tm 2:5; 4:5; 1Co 9:24-27.
- D. Um inoculador é um lavrador, alguém que trabalha com Deus por Cristo como sua vida todo-ajustável para semear Cristo como a semente da vida nas pessoas e regá-las com Cristo como o Espírito da vida por meio de Suas palavras de vida saudáveis – 2Tm 2:6; 1Co 3:6, 9; 2Co 6:1a; At 5:20; 1Tm 6:3; Tt 2:7-8; cf. 1Tm 5:1-2; Is 55:8-11.
- E. Um inoculador é um obreiro, alguém que corta retamente a palavra da verdade desvendando a palavra de Deus em suas diversas partes de maneira justa e reta, sem distorção (como um carpinteiro); essa palavra da verdade ilumina as pessoas

em trevas, inacula contra veneno, traga a morte e traz os distraídos de volta para o caminho correto – 2Tm 2:15; cf. Sl 119:130.

IV. Nosso desfrute de Cristo como o jubileu é para que possamos ser os nazireus e inoculadores de hoje que abençoam e inoculam o povo escolhido de Deus com a bênção eterna do Deus Triúno para o testemunho de Jesus – Nm 6:22-27; 2Co 13:14; Ef 1:3-23; Ap 22:1-2a:

- A. “Jeová te abençoe e te guarde” – Nm 6:24:
1. O Pai nos abençoa de todas as maneiras e em todos os aspectos em Seu amor e nos guarda de todas as maneiras e em todos os aspectos em Seu poder – Ef 1:3; Jo 10:28-30; 17:23; 6:37-39; 1Pe 1:5.
 2. Isso é ser absolutamente guardado no Deus Triúno que se dispensa e ser totalmente guardado do maligno – Jo 14:30; 17:11, 15.
- B. “Jeová faça resplandecer Seu rosto sobre ti e tenha misericórdia de ti” – Nm 6:25:
1. A palavra *rosto* aqui significa presença; como Aquele cujo rosto resplandece sobre nós, Cristo, o Filho, é a presença do Deus Triúno – Mt 1:23; Lc 1:78.
 2. O Senhor ser misericordioso significa que ele é graça continuamente para nós – Jo 1:17; Rm 5:17, 21; Hb 4:16; 2Co 12:9-10.
- C. “Jeová sobre ti levante o semblante e te dê a paz” – Nm 6:26 (RV):
1. O rosto denota a presença de uma pessoa, e o semblante denota a expressão da pessoa; levantar o semblante sobre uma pessoa significa confirmar, garantir, prometer e dar tudo àquela pessoa – cf. Ef 4:30.
 2. Quando o Deus Triúno é dispensado a nós, temos Cristo como o rosto do Deus Triúno e também o Espírito como semblante levantado para nos dar paz.
- D. Devemos desfrutar e ser abençoados diariamente com o Deus Triúno processado e que circula interiormente de maneira que possamos dispensá-Lo aos outros como a bênção única do universo para o cumprimento do desejo de Deus de ter o testemunho de Jesus, a expressão corporativa de Jesus – 2Co 13:14; Gl 3:14; Gn 12:2; Ap 1:2, 9-12.
- E. “As vezes, quando consideramos nossa situação, podemos ficar decepcionados e sentir que não temos coisa alguma. Pode parecer a nós que tudo que está debaixo do sol e, até mesmo, tudo que na esfera espiritual é vaidade de vaidades. Podemos sentir que nada é real, nem mesmo na vida da igreja. Que devemos fazer quando nos sentimos assim? Devemos nos voltar para o Deus Triúno. Ele é nossa verdadeira bênção e porção. Que bênção é tê-Lo como bênção! Que bênção é ter Seu rosto, Sua presença, e desfrutá-Lo diariamente como graça! Quanto mais sofremos, mais O desfrutamos como graça. Que bênção ter seu semblante resplandecendo sobre nós, nos garantindo e nos confirmando! E que bênção ter paz Nele, por Ele e com Ele! Esse é o Deus Triúno como nossa bênção. Oh, que a graça de Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vocês!” – *Life-study of Numbers*, p. 83.